

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

PROCESSO SELETIVO 2015

Caro candidato,

1. Você está recebendo:

- um Caderno de Prova contendo 30 questões objetivas e uma questão dissertativa;
- um Cartão de Respostas para a transcrição das questões objetivas;
- um Cartão de Respostas para a transcrição da questão dissertativa.

2. Confira seus dados impressos no material. Qualquer dúvida quanto a esses dados, comunique ao Aplicador de provas de sua sala.

3. O material para a realização da prova será composto, exclusivamente, por: caneta esferográfica, fabricada com material transparente (tinta azul ou preta), lápis, borracha e calculadora (somente a que for fornecida pelo CAEd/UFJF).

4. É vetada a consulta a outros candidatos e/ou a materiais de estudos.

5. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até o último candidato terminar sua prova e lavrar a ata junto ao Aplicador.

6. As questões objetivas e a questão dissertativa deverão ser transcritas nos respectivos Cartões de Respostas, que deverão ser destacados cuidadosamente, utilizando a serrilha indicada, e entregues ao aplicador ao término da prova.

7. O tempo máximo para a realização das questões objetivas e da questão dissertativa será de 04 (quatro) horas.

8. A identificação do candidato deve ocorrer, exclusivamente, através do número de inscrição.

Boa sorte!

Mobilize todos os seus conhecimentos e experiência e faça uma boa prova!

CADERNO 01

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 05.

Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas

Fazendo parte da reflexão sobre a eficácia do ensino, a avaliação formativa devia ser pensada no âmbito de uma didática. Isso parece evidente, mas a especialização das pesquisas e formações tende a reservar a alguns o território da avaliação, a outros o das didáticas de disciplinas.

Nas últimas décadas, não faltaram reformulações de programas e de didáticas. Frequentemente em ruptura com as didáticas tradicionais (e implicitamente com suas formas de avaliação cumulativa, a prova escrita ou oral), as novas didáticas não foram, em geral, muito imaginativas no que concerne à avaliação. Talvez porque, na mente dos reformuladores, a avaliação fica do lado das obrigações, da instituição, da tradição e eles aspiram a “desembaraçar-se delas”. Ou porque eles antecipam, com resignação, um “retorno do recalçado”, como se as práticas tradicionais de avaliação tivessem força suficiente para sobreviver a qualquer renovação e para se impor aos professores contra o espírito de toda nova pedagogia.

Talvez todo esse raciocínio seja válido no que tange à avaliação certificativa ou somativa, especialmente às notas e aos boletins escolares tradicionais. (...) De qualquer maneira, o raciocínio não se aplica à avaliação formativa, que deveria ser levada em conta em toda reformulação didática. Esse modo de pensar ainda está mais longe de alcançar unanimidade. Por isso, professores mais preocupados com a eficácia ficam frequentemente entre dois modelos: um modelo didático sedutor (pedagogia das situações matemáticas, do projeto, da comunicação), mas que não diz grande coisa da avaliação, e um modelo de avaliação formativa transdisciplinar, inspirado pela pedagogia de domínio, ou de outras teorias de aprendizagem e da regulação, que se desenvolveu independentemente da didática e do currículo específico de uma disciplina. O exemplo mais evidente, na escola primária, é o confronto entre as novas pedagogias, derivadas dos princípios da escola ativa, mas mudas sobre a avaliação, e modelos de avaliação formativa fiéis aos primeiros trabalhos de Bloom. A didática fala então a linguagem das situações de comunicação, das atividades-meio, dos problemas abertos, das pesquisas, das pesquisas de campo, do engajamento do grupo-classe em diversos empreendimentos ambiciosos, ao passo que os modelos clássicos de avaliação formativa falam a linguagem de objetivos específicos, de testes formativos, de sequências de remediação. Daí a importância de se buscar uma ampliação da pedagogia de domínio (Allal, 1998a). Trata-se de inventar regulações adaptadas às novas pedagogias, a seus objetivos e a suas teorias de aprendizagem em vez de fazer essas pedagogias regredirem para que se ajustem ao molde clássico ensino-testes-remediações.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999, p. 108-109.

QUESTÃO 01

De acordo com esse texto, com relação às avaliações, as novas didáticas

- A) buscam acompanhar as novas pedagogias.
- B) despertam a preocupação dos professores.
- C) impõem aos professores modelos avaliativos.
- D) realizam uma reflexão sobre a eficácia do ensino.
- E) revelam ter sido pouco inovadoras.

QUESTÃO 02

Releia o trecho abaixo, retirado do segundo parágrafo.

Talvez porque, na mente dos reformuladores, a avaliação fica do lado das obrigações, da instituição, da tradição e eles aspiram a “desembaraçar-se delas”. Ou porque eles antecipam, com resignação, um “retorno do recalcado”, como se as práticas tradicionais de avaliação tivessem força suficiente para sobreviver a qualquer renovação e para se impor aos professores contra o espírito de toda nova pedagogia.

Nesse trecho, o autor faz considerações a respeito do modo como a avaliação é vista pelos formuladores das novas didáticas. A forma como esse trecho é estruturado indica que o autor

- A) apresenta hipóteses.
- B) indica conclusões.
- C) propõe mudanças.
- D) revela consequências.
- E) traça estratégias.

QUESTÃO 03

Ao refletir sobre o ensino e sua relação com a avaliação e a didática, o autor desse texto destaca

- A) a ênfase dada às avaliações somativa e de certificação.
- B) a importância dada à avaliação pelas pesquisas no campo da educação.
- C) a preocupação com a criação de novos modelos avaliativos.
- D) o distanciamento entre o campo da avaliação e o campo das didáticas.
- E) o engajamento dos professores na busca de mudanças.

QUESTÃO 04

Releia o trecho abaixo, retirado do terceiro parágrafo.

De qualquer maneira, o raciocínio não se aplica à avaliação formativa, que deveria ser levada em conta em toda reformulação didática.

Nesse trecho, sem que haja perda do sentido original, a expressão em destaque pode ser substituída por

- A) embora.
- B) entretanto.
- C) nesse sentido.
- D) por isso.
- E) portanto.

QUESTÃO 05

Releia o trecho abaixo, retirado do terceiro parágrafo.

O exemplo mais evidente, na escola primária, é o confronto entre as novas pedagogias, derivadas dos princípios da escola ativa, mas mudas sobre a avaliação, e modelos de avaliação formativa fiéis aos primeiros trabalhos de Bloom.

Considerando esse fragmento, entende-se que

- A) a maior evidência das diferenças entre as novas pedagogias e a escola ativa é o silêncio em relação à avaliação.
- B) as avaliações de caráter formativo revelam sua associação aos trabalhos de Bloom o que vai ao encontro das novas pedagogias.
- C) as novas pedagogias estabelecem modelos de avaliação que divergem daqueles relacionadas aos estudos de Bloom.
- D) existem divergências no interior da escola que são menos claras do que aquelas relacionadas às pedagogias e os modelos de avaliação.
- E) existem modelos de avaliação formativa que se apoiam nos princípios da escola ativa e nas novas pedagogias.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 06 a 10.

Escolhas Familiares, Estratificação Educacional e Desempenho Escolar: Quais as Relações?

Nas grandes cidades brasileiras observa-se a emergência de um modelo de organização espacial no qual a diferenciação das classes sociais é transformada em separações físicas e simbólicas. Os processos socioespaciais de diferenciação e segregação, decorrentes deste modelo de organização, são importantes para a compreensão dos mecanismos de produção/reprodução de desigualdades e as relações de interação e sociabilidade dos grupos com as classes sociais. A diferenciação socioespacial decorre da crescente especialização de tarefas decorrente do aumento da divisão social do trabalho. Ela gera diferenças de atributos, de recursos, de poder e de *status* que se constituem nas bases materiais da formação de categorias sociais, que tendem a buscar localizações específicas na cidade, criando a divisão social do território. Cabe ressaltar que a espacialização da diferenciação social não implica, necessariamente, segregação, na medida em que a separação espacial dos grupos sociais esteja associada à existência de vínculos sistemáticos entre estas diferentes áreas socioterritoriais.

A divisão social da cidade pode, contudo, estar associada à segmentação da sociedade, pela existência de barreiras que impedem a mobilidade social dos indivíduos entre as categorias. Neste caso, a segmentação social implicará a existência da segmentação espacial quando estas barreiras bloquearem a mobilidade territorial – o que transformaria a divisão social da cidade em segregação residencial (Caldeira, 1997; Ribeiro e Lago, 2000). Um ponto importante a enfatizar é que a segmentação residencial se configura quando os indivíduos coletivamente compartilham a necessidade da manutenção – ou mesmo aumento – das barreiras materiais ou simbólicas que bloqueiam a livre circulação dos indivíduos entre as categorias e, conseqüentemente, entre as localizações espaciais. Esta concepção dos processos de organização social do espaço implica avaliar as distâncias sociais pelo território entre os grupos sociais ocupando posições distintas na estrutura social, as desigualdades de condições de vida e oportunidades e, finalmente, como as distâncias/proximidades implicam padrões de interação e de sociabilidade.

ALVES, Fátima. Escolhas Familiares, Estratificação Educacional e Desempenho Escolar: Quais as Relações? In: *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 447 a 468. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582010000200006>. Acesso em: 8 maio 2015. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

QUESTÃO 06

A construção dos sentidos de um texto se faz pelo emprego de mecanismos gramaticais, dentre eles, o uso de pronomes pessoais que expressam relações entre partes do texto. Assim, no primeiro parágrafo, no trecho “**Ela** gera diferenças de atributos, de recursos...”, para manter o nexos do texto, o pronome em destaque refere-se à

- A) crescente especialização de tarefas.
- B) diferenciação socioespacial.
- C) divisão social do trabalho.
- D) formação de categorias sociais.
- E) sociabilidade dos grupos.

QUESTÃO 07

A autora desse texto faz algumas afirmações sobre o modo de organização do espaço nas grandes cidades. Com relação à divisão social do espaço urbano, conclui-se que pode

- A) ser o resultado das frequentes políticas de urbanização.
- B) estar relacionada à segmentação da sociedade.
- C) estabelecer padrões de comportamento social.
- D) revelar uma especialização das categorias sociais.
- E) sugerir necessidade de compartilhamento.

QUESTÃO 08

Infere-se desse texto que a espacialização da diferenciação social

- A) bloqueia a mobilidade social entre os diferentes bairros.
- B) implica considerar a organização espacial dos territórios.
- C) não é determinante para a existência de uma segregação.
- D) não é um fenômeno exclusivo das grandes cidades.
- E) revela os mecanismos de dominação cultural e social.

QUESTÃO 09

Releia o fragmento abaixo, retirado do primeiro parágrafo do texto.

A diferenciação socioespacial decorre da crescente especialização de tarefas decorrente do aumento da divisão social do trabalho.

Um texto pode ser reescrito sem que haja perda do sentido original, observando-se os princípios que resguardam sua organização sintática. Sendo assim, para que se mantenha o sentido original, esse fragmento pode ser reescrito da seguinte maneira:

- A) Assim que se observa a diferenciação socioespacial, constata-se a existência da divisão social do trabalho.
- B) A crescente especialização de tarefas é consequência da diferenciação socioespacial.
- C) No caso de ocorrer uma diferenciação socioespacial, haverá aumento de tarefas associadas à divisão social do trabalho.
- D) O aumento da especialização das tarefas ocorre, apesar da diferenciação socioespacial.
- E) O aumento da especialização de tarefas decorrente da divisão social gera a diferenciação socioespacial.

QUESTÃO 10

Para provocar certos efeitos de sentido, o autor de um texto pode lançar mão de algumas notações, dentre elas, o itálico. Nesse texto, no primeiro parágrafo, no trecho, "... de poder e de *status* que se constituem nas bases materiais da formação de categorias sociais...", o uso do itálico se justifica por

- A) apresentar um discurso direto.
- B) enfatizar expressão formal.
- C) marcar uma palavra de origem latina.
- D) reforçar a ideia expressa anteriormente.
- E) revelar uma ironia acerca do tema.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Em um teste com questões de múltipla escolha, Carlos acertou menos questões do que André e algumas a mais do que Mário. Ricardo acertou mais questões do que Carlos e mais do que André. Felipe acertou mais do que André, mas menos do que Ricardo.

Qual desses cinco alunos acertou mais questões nesse teste?

- A) André.
- B) Carlos.
- C) Felipe.
- D) Mário.
- E) Ricardo.

QUESTÃO 12

A cada ano, uma escola comemora seu aniversário realizando uma grande festa. Essa festa é sempre realizada no terceiro sábado do mês de maio.

Qual é a possível data mais tardia para a realização dessa festa?

- A) 14 de maio.
- B) 15 de maio.
- C) 20 de maio.
- D) 21 de maio.
- E) 22 de maio.

QUESTÃO 13

Uma escola possui 7 turmas de Ensino Médio com 38 alunos em cada turma e 6 turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental com 30 alunos em cada turma e ainda 10 turmas dos anos finais do Ensino Fundamental com 36 alunos por turma.

A média de alunos por turma nessa escola é, aproximadamente,

- A) 34
- B) 34,67
- C) 35,04
- D) 36
- E) 52

QUESTÃO 14

No quadro abaixo estão registrados alguns dados relativos à Educação Básica em um município no período de 2010 a 2014.

Indicadores da Educação Básica no município

Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2010	377	121.810	5.974	5.255
2011	372	121.042	6.084	5.218
2012	366	119.746	6.069	5.154
2013	366	116.885	6.132	5.100
2014	366	117.479	6.445	5.085

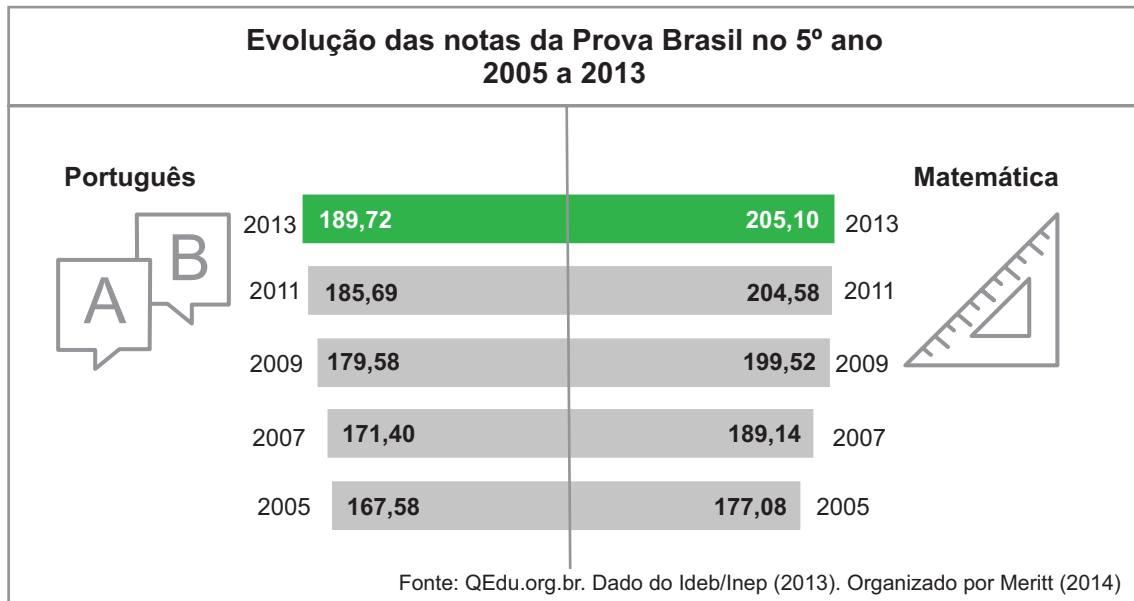
Fonte: MEC/INEP/DEED/Censo Escolar

No período de 2010 a 2014, o ano em que a média do número de alunos por professor na Educação Básica, nesse município, ficou mais próxima de 20 alunos por professor foi

- A) 2010
- B) 2011
- C) 2012
- D) 2013
- E) 2014

QUESTÃO 15

O gráfico abaixo apresenta a evolução das notas do 5º ano do Ensino Fundamental na Prova Brasil, nas edições de 2005 a 2013.



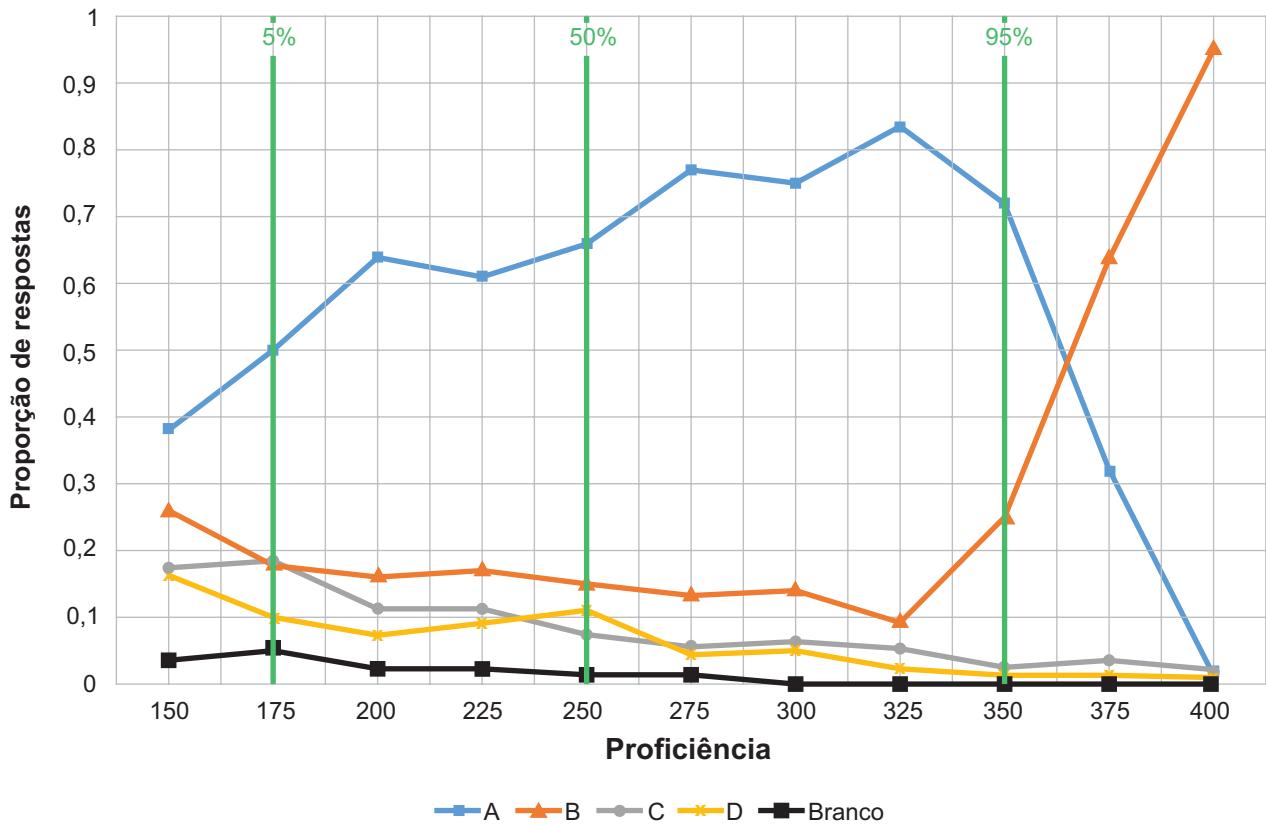
De acordo com esse gráfico, o ano e a disciplina em que foi verificado o maior crescimento percentual na nota do 5º ano, em relação à edição anterior, foi em

- A) 2013, na disciplina Matemática.
- B) 2013, na disciplina Português.
- C) 2009, na disciplina Português.
- D) 2009, na disciplina Matemática.
- E) 2007, na disciplina Matemática.

QUESTÃO 16

No gráfico abaixo estão representadas as proporções de respostas em cada uma das quatro alternativas de um item aplicado no 9º ano do Ensino Fundamental. Estas proporções de respostas estão distribuídas por níveis de proficiência.

Proporção de respostas em cada alternativa, por nível de proficiência



Fonte: CAEd/UFJF, 2015.

O gabarito desse item é a alternativa B e as linhas verticais, na cor verde, representam os percentis 5, 50 e 95 da população avaliada.

Com base nos dados apresentados nesse gráfico são feitas as afirmativas abaixo, classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O gabarito só se torna a opção mais procurada pelos alunos que têm proficiência superior a 375 pontos.
- () Menos de 5% dos participantes no teste acertaram o item.
- () A alternativa A foi a opção mais procurada por, pelo menos, 95% dos participantes.
- () Para os alunos com proficiência 325 pontos, o gabarito foi a alternativa de resposta menos procurada.

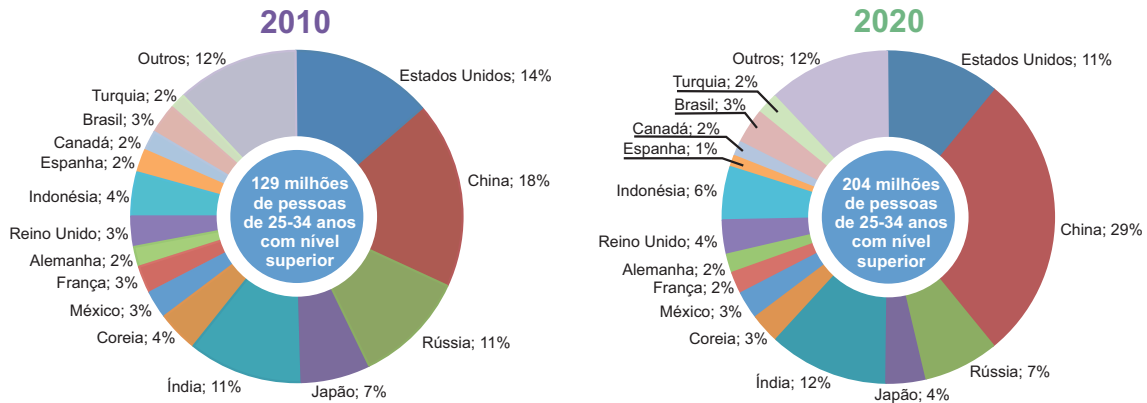
A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) V – V – V – V.
- B) V – F – V – V.
- C) F – V – F – V.
- D) F – F – V – F.
- E) F – F – F – F.

QUESTÃO 17

Os gráficos abaixo representam os percentuais de participação da população de indivíduos entre 25 e 34 anos com ensino superior em cada país da OCDE e do G20 no ano de 2010 e a respectiva previsão para o ano de 2020.

Percentual de indivíduos entre 25 e 34 anos com ensino superior nos países da OCDE e do G20



Fonte: Base de Dados da OCDE, UNESCO e "websites" nacionais de estatísticas da Argentina, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul.

Segundo a previsão apresentada, o número de indivíduos entre 25 e 34 anos com ensino superior no Brasil, em 2020, crescerá em relação ao ano de 2010, em termos percentuais, aproximadamente

- A) 0 %
- B) 3 %
- C) 23 %
- D) 37 %
- E) 58 %

QUESTÃO 18

Os resultados apresentados no quadro abaixo referem-se à matrícula inicial na Educação Básica, no ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos – EJA, em tempo parcial e integral, das redes estadual e municipal de um estado brasileiro no ano de 2014.

Dependência Administrativa	Matrícula inicial									
	Ensino Regular						EJA			
	Fundamental				Médio		EJA Presencial			
	Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental		Médio	
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral
Estadual Urbana	324.079	55.799	745.450	37.480	671.722	210	39.149	0	96.963	16
Estadual Rural	13.740	5.317	25.068	3.754	13.745	0	1.630	0	618	0
Municipal Urbana	569.445	119.183	263.217	47.664	5.573	40	65.614	0	1.648	0
Municipal Rural	108.104	18.342	39.160	7.504	448	0	5.034	9	227	0
Estadual e Municipal	1.015.368	198.641	1.072.895	96.402	691.488	250	111.427	9	99.456	16

Fonte: MEC/INEP

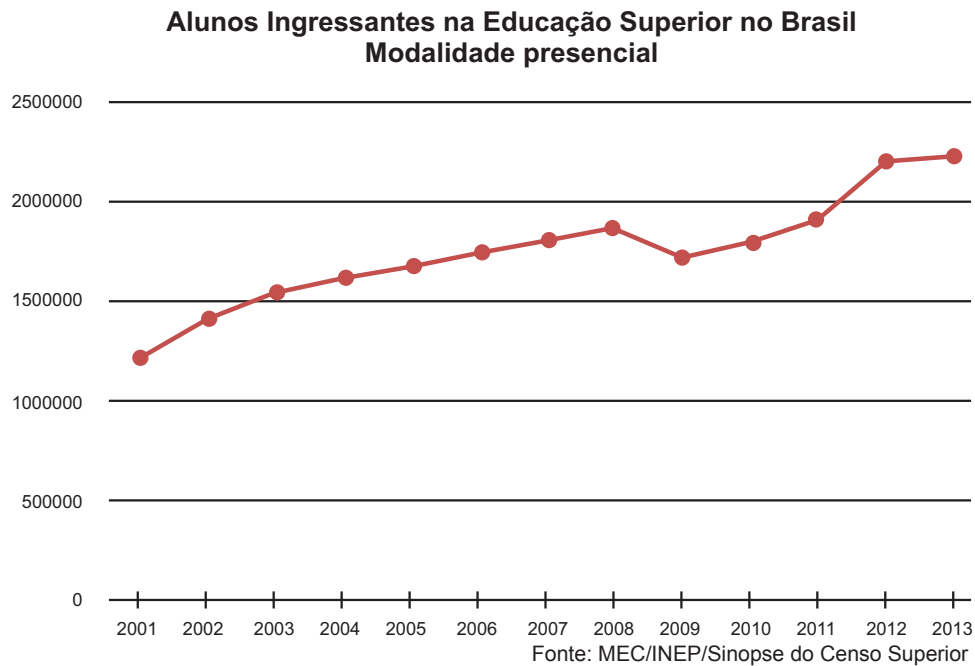
Considere aleatoriamente um dos alunos matriculados, em 2014, no Ensino Fundamental em uma das redes públicas apresentadas nesse quadro.

A probabilidade desse aluno ser da zona urbana e da rede estadual é aproximadamente igual a

- A) 35,13%
- B) 48,18%
- C) 48,79%
- D) 59,98%
- E) 90,87%

QUESTÃO 19

O gráfico abaixo mostra a evolução no número de alunos ingressantes (novas matrículas) nos cursos presenciais de graduação no Brasil.



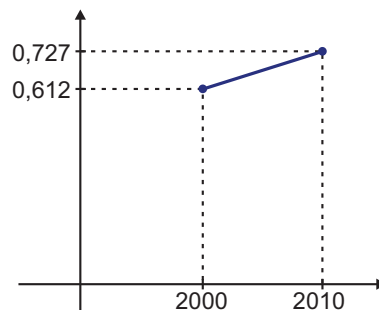
No período de 2001 a 2013, o ano em que o número de ingressantes em cursos presenciais de graduação no Brasil apresentou maior crescimento proporcional, em relação ao número registrado no ano anterior, foi

- A) 2002
- B) 2009
- C) 2010
- D) 2012
- E) 2013

QUESTÃO 20

O IDHM é um indicador de qualidade de vida da população construído por três componentes: a longevidade, a educação e a renda da população. O IDHM é um número que varia entre 0 e 1 sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma localidade. O indicador é calculado a partir dos dados do Censo Demográfico.

No gráfico abaixo estão representados o IDHM para o Brasil nos anos de 2000 e 2010.



Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/pne/indicadores>>. Acesso em: 10 jun. 2015

O crescimento percentual do IDHM no Brasil em 2010, em relação ao registrado no ano 2000, foi aproximadamente de

- A) 0,12%
- B) 0,19%
- C) 11,50%
- D) 15,82%
- E) 18,79%

ASSUNTOS EDUCACIONAIS

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, em seu artigo 12, determina as incumbências dos estabelecimentos públicos de ensino. De acordo com essa Lei e em relação ao que cabe às escolas públicas, classifique as afirmativas abaixo como verdadeiras(V) ou falsas(F).

- Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- Criar programas de correção do fluxo escolar.
- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- Prover meios e recursos financeiros para a ampliação dos espaços escolares.
- Informar os pais e, se for o caso, os responsáveis legais sobre a frequência do aluno.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V – V – F – V.
- B) V – F – V – F – F – V.
- C) F – V – F – V – V – F.
- D) F – V – F – F – V – V.
- E) V – V – F – V – F – F.

QUESTÃO 22

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB tem como objetivo principal avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola. O SAEB é composto por três avaliações externas em larga escala, associe essas avaliações às suas respectivas características.

- | | | |
|---|--------------------------|---|
| 1 – Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA | <input type="checkbox"/> | Avalia a qualidade, a equidade e a eficiência (incluindo as condições de oferta) do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. |
| 2 – Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Anresc/ Prova Brasil | <input type="checkbox"/> | Caracteriza-se por ser uma avaliação realizada por amostragem, de larga escala, externa aos sistemas de ensino público e privado, de periodicidade bianual. |
| 3 – Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb | <input type="checkbox"/> | É uma avaliação censitária, de larga escala, externa aos sistemas de ensino público, de periodicidade bianual que oportuniza informações sistemáticas sobre as unidades escolares. |
| | <input type="checkbox"/> | É uma avaliação censitária, de larga escala, externa aos sistemas de ensino público, com o objetivo de aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática dos estudantes, por meio de testes de leitura, escrita e Matemática. |
| | <input type="checkbox"/> | Avalia a qualidade do ensino ministrado nas escolas, de forma que cada unidade escolar receba o resultado global alcançado pelos alunos em Língua Portuguesa e Matemática no final da primeira e segunda etapas do Ensino Fundamental. |
| | <input type="checkbox"/> | Produz informações que não serão utilizadas para identificar escolas, turmas, alunos, professores e diretores. |

A sequência **correta** dessa associação, de cima para baixo, é:

- A) 1, 3, 2, 1, 3, 3.
- B) 1, 3, 2, 1, 2, 3.
- C) 2, 1, 2, 3, 2, 1.
- D) 2, 2, 1, 2, 1, 2.
- E) 3, 2, 3, 1, 1, 2.

QUESTÃO 23

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA é uma iniciativa de avaliação comparada, aplicada segundo critérios definidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. Esse programa se caracteriza por avaliar uma amostra dos estudantes dos países participantes, na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. Em 2015, quais foram as áreas de conhecimento avaliadas pelo PISA?

- A) Leitura e Matemática, com foco em Leitura, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Básica em Informática e Resolução Colaborativa de Problemas.
- B) Leitura e Ciências, com foco em Ciências, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Financeira e Competência Básica em Informática.
- C) Leitura, Matemática e Ciências, com foco em Ciências, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Financeira e Resolução Colaborativa de Problemas.
- D) Leitura, Matemática e Ciências, com foco em Matemática, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Básica em Informática e Resolução Colaborativa de Problemas.
- E) Matemática e Ciências, com foco em Matemática, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Financeira e Resolução Colaborativa de Problemas.

QUESTÃO 24

O Ministério da Educação – MEC desenvolve uma série de programas voltados para a melhoria da qualidade da Educação Básica. Associe as duas colunas, relacionando os programas do MEC às suas respectivas características.

- | | | |
|----------------------------------|-----|--|
| 1 – ProInFo | () | Alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. |
| 2 – PNLD | () | Promover a superação do analfabetismo entre jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos e contribuir para a universalização do Ensino Fundamental no Brasil. |
| 3 – PNAIC | () | Promover o uso pedagógico da informática na rede pública de Educação Básica do Brasil. |
| 4 – Programa Brasil Alfabetizado | () | Subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de livros didáticos, dicionários e obras de literatura complementares de apoio ao trabalho em sala de aula. |

A sequência **correta** dessa associação, de cima para baixo, é:

- A) 1, 4, 2, 3.
- B) 2, 1, 3, 4.
- C) 3, 2, 4, 1.
- D) 3, 4, 1, 2.
- E) 4, 3, 1, 2.

QUESTÃO 25

Em 2013, foi instituído pela Portaria nº 1.140, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, através do qual o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e distrital de educação assumiram alguns compromissos, dentre os quais está a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público. Sobre esse Pacto, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – O MEC prestará apoio técnico e financeiro aos Estados e ao Distrito Federal no âmbito do Pacto, o qual será realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.
- II – A formação oferecida ocorrerá em cursos de aperfeiçoamento ou extensão nas Instituições de Ensino Superior – IES públicas participantes do Pacto.
- III – A formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio no âmbito do Pacto será estendida à formação de orientadores de estudo e de formadores regionais.
- IV – Cabe às secretarias estaduais e distrital de educação fornecer os materiais de formação a serem utilizados no Pacto.
- V – Caberá às Instituições de Ensino Superior – IES realizar a gestão acadêmica e pedagógica do curso de formação.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 26

Em junho de 2014, a Lei nº 13.005 instituiu o Plano Nacional de Educação – PNE. Esse plano retoma algumas prerrogativas da Constituição Federal de 1988 destacadas abaixo, **exceto**:

- A) ênfase em um ensino propedêutico.
- B) erradicação do analfabetismo.
- C) melhoria da qualidade da educação.
- D) promoção humanística, científica e tecnológica do país.
- E) universalização do atendimento escolar.

QUESTÃO 27

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é obtido pelas médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e pelos dados sobre a aprovação escolar. O quadro abaixo apresenta os resultados do IDEB dos anos de 2009, 2011 e 2013.

IDEB – Anos 2009 – 2011 – 2013														
	Anos Iniciais do Ensino Fundamental							Anos Finais do Ensino Fundamental						
	IDEB Observado			Metas				IDEB Observado			Metas			
	2009	2011	2013	2009	2011	2013	2021	2009	2011	2013	2009	2011	2013	2021
Total	4.6	5.0	5.2	4.2	4.6	4.9	6.0	4.0	4.1	4.2	3.7	3.9	4.4	5.5
Estadual	4.9	5.1	5.4	4.3	4.7	5.0	6.1	3.8	3.9	4.0	3.5	3.8	4.2	5.3
Municipal	4.4	4.7	4.9	3.8	4.2	4.5	5.7	3.6	3.8	3.8	3.3	3.5	3.9	5.1
Privada	6.4	6.5	6.7	6.3	6.6	6.8	7.5	5.9	6.0	5.9	6.0	6.2	6.5	7.3
Pública	4.4	4.7	4.9	4.0	4.4	4.7	5.8	3.7	3.9	4.0	3.4	3.7	4.1	5.2

Fonte: MEC/INEP

A partir da análise das informações apresentadas nesse quadro, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – O IDEB, nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública, cresceu entre os anos de 2009, 2011 e 2013, mas não alcançou a meta projetada para o país para os respectivos anos.
- II – O IDEB, nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede estadual, no ano de 2011 cresceu e ultrapassou a meta projetada para a rede estadual e para o país.
- III – O IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental da rede privada, cresceu no ano de 2013, mas não atingiu a meta projetada para o país para o ano de 2013.
- IV – O IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental da rede estadual, cresceu no ano de 2013 e atingiu a meta projetada para a rede estadual no respectivo ano.
- V – O IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental da rede municipal, não atingiu as metas projetadas para a rede municipal e para o país no ano de 2013.

São **corretas** apenas as afirmativas:

- A) I e V.
- B) I e IV.
- C) II e V.
- D) I, II e V.
- E) II, III e V.

QUESTÃO 28

O Exame Nacional do Ensino Médio – Enem foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da Educação Básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior. Abaixo são apresentadas algumas afirmativas sobre o Enem, classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () De acordo com o INEP, a finalidade primordial no Enem é a avaliação do desempenho escolar ao fim do Ensino Médio, permitindo, desta forma, acompanhar a qualidade desta etapa de escolaridade no país.
- () O Enem utiliza, como metodologia para a atribuição do desempenho dos estudantes, a Teoria da Resposta ao Item – TRI.
- () Em 2015, o Enem não poderá mais ser utilizado para a certificação no Ensino Médio, pois seu enfoque será permitir o acesso à Educação Superior.
- () Uma das possibilidades do Enem é permitir ao participante a construção de parâmetros para a realização de uma autoavaliação, com o objetivo de recolher informações para sua continuidade nos estudos e para sua inserção no mercado de trabalho.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, F.
- E) V, F, F, V.

QUESTÃO 29

O Plano Nacional de Educação – PNE é uma lei com vigência de dez anos, a partir de junho de 2014, quando foi sancionada pela Presidência da República. Ela estabelece diretrizes, metas e estratégias para a educação brasileira. Em relação a algumas das metas que compõem o PNE, são feitas as seguintes afirmativas:

I – A meta da Educação Infantil é universalizar, até 2016, a pré-escola para as crianças a partir de 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta em creches de forma a atender, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das crianças de até 4 (quatro) anos até o final da vigência deste PNE.

II – A meta para a Educação Integral é oferecer educação em tempo integral para, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica.

III – A meta para o Plano de Carreira docente é assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino, além de tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, para os profissionais da Educação Básica pública.

IV – A meta para o Ensino Médio é universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas para 85% (oitenta e cinco por cento).

V – A meta para a Educação Profissional é duplicar as matrículas dos cursos técnicos profissionalizantes de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e expandir, em pelo menos 80% (oitenta por cento), as vagas no segmento público de Educação Básica.

São **corretas** apenas as afirmativas:

- A) I, II e V.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 30

Leia no texto abaixo a Meta 2 do Plano Nacional de Educação – PNE.

Meta 2: universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Sobre as estratégias para alcançar essa meta, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – Estimular a oferta do Ensino Fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades.
- II – Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.
- III – Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos(às) estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.
- IV – Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na Educação de Jovens e Adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas dos alunos matriculados nessa modalidade de ensino.
- V – Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.
- VI – Desenvolver indicadores específicos da qualidade da Educação Especial relacionados ao ensino bilíngue, em Língua Espanhola e Língua Inglesa, para alunos surdos.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II, III e V.
- C) II, III, IV e VI.
- D) II, IV, V e VI.
- E) III, V e VI.

QUESTÃO 31

O Plano Nacional da Educação – PNE, aprovado pela Lei 13.005, de junho de 2014, estabelece 20 (vinte) metas para um período de 10 (dez) anos. Essas metas estruturantes podem ser organizadas em grupos a partir dos objetivos a serem atingidos. Assim, no grupo das “metas estruturantes para a garantia do direito à Educação Básica com qualidade”, encontra-se a Meta 9.

Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014. *Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação*. Disponível em: <pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em: 25 maio 2015.

Considerando o objetivo a ser alcançado por essa meta, escreva um texto dissertativo-argumentativo, no qual discuta a pertinência da meta no contexto educacional brasileiro contemporâneo, apontando políticas que podem ser implementadas para sua concretização e as possíveis consequências para a sociedade como um todo quando do alcance dessa meta.

ORIENTAÇÕES

A resposta da questão dissertativa deve ser produzida, primeiramente, no rascunho e, em seguida, copiada no Cartão de Respostas.

A resposta da questão dissertativa deve ter, em média, 30 (trinta) linhas escritas, não sendo possível exceder o número de linhas que consta no Cartão de Respostas.

A resposta com até 20 (vinte) linhas escritas será considerada INSUFICIENTE e receberá nota zero. Serão consideradas para correção, efetivamente, as respostas com 21 (vinte e uma) linhas escritas ou mais.

RASCUNHO

